

CARTA AO COTISTA JANEIRO 2026

PALAVRA DO GESTOR: UM BOM COMEÇO.

Começamos o ano de 2026 com forte resultado de 3% ou 260% do CDI em janeiro. O principal motivo da forte valorização do mês foram nossos investimentos em ações do mercado doméstico. A forte entrada de capital estrangeiro na bolsa brasileira parece ter pego o mercado de surpresa. Investidores estrangeiros estão diminuindo investimentos em mercados consolidados, como os Estados Unidos, e buscando investimentos descontados, como é o caso brasileiro. O apetite por risco do investidor estrangeiro parece ignorar os problemas fiscais e o aumento da dívida pública brasileira.

Apesar do ano de eleição presidencial, o mercado parece ignorar a futura volatilidade das eleições e está confortável com o fator político. Apesar do mercado brasileiro estar bastante descontado de seu histórico, acreditamos que o fato do presidente Lula ser o favorito para ganhar as eleições poderá pressionar o mercado em algum momento.

Estamos confortáveis com nosso portfolio, aproveitando as altas taxas de juros e bem posicionados para aproveitar eventuais valorizações do mercado de ações.

O Federal Reserve manteve a taxa de juros inalterada em janeiro no patamar de 3,5% e 3,75%. Os dados de trabalho americanos devem continuar a indicar um enfraquecimento da atividade econômica, ao mesmo tempo que a inflação permanecerá controlada, fazendo sentido o modo de espera adotado pelo Fed. Acreditamos que novos cortes da taxa básica de juros ocorrerão no segundo semestre de 2026.

O Copom manteve a taxa Selic estável em 15%, conforme esperado pelo mercado financeiro. Na ata divulgada nesta semana, o Copom enfatizou as razões pelas quais está mais confiante no efeito dos juros altos com melhora na inflação e suas expectativas futuras ancoradas. Por esta razão julga iniciar o corte de juros na próxima reunião de março.

Nosso cenário é de que o corte de juros da reunião de março será da grandeza de 0,5p.p., levando a taxa Selic ao final deste ano para 12%.

No câmbio, o efeito altista do aumento da dívida bruta para 78,4% do PIB em 2025 e perspectivas de que ao final de 2026 a dívida bruta estará próxima dos 85% do PIB é um fator relevante para a alta do dólar. Em contrapartida, o fato de a expectativa da inflação estar ancorada e o início do afrouxamento monetário ser iminente faz a bolsa brasileira receber fluxo estrangeiro, beneficiando a valorização do real.

Neste braço de ferro dos argumentos fundamentais, vemos a atual taxa de câmbio como justa.

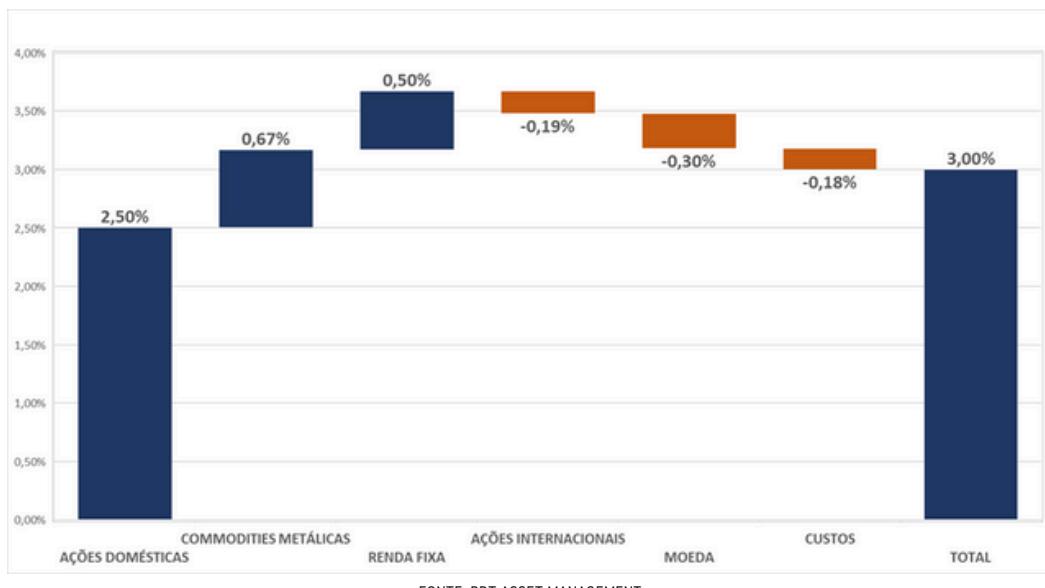
Em suma, o fato da expectativa da inflação estar controlada e o início do afrouxamento monetário estar logo ali parece ser suficiente para continuar atrair capital para o mercado acionário brasileiro

BBT - FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO

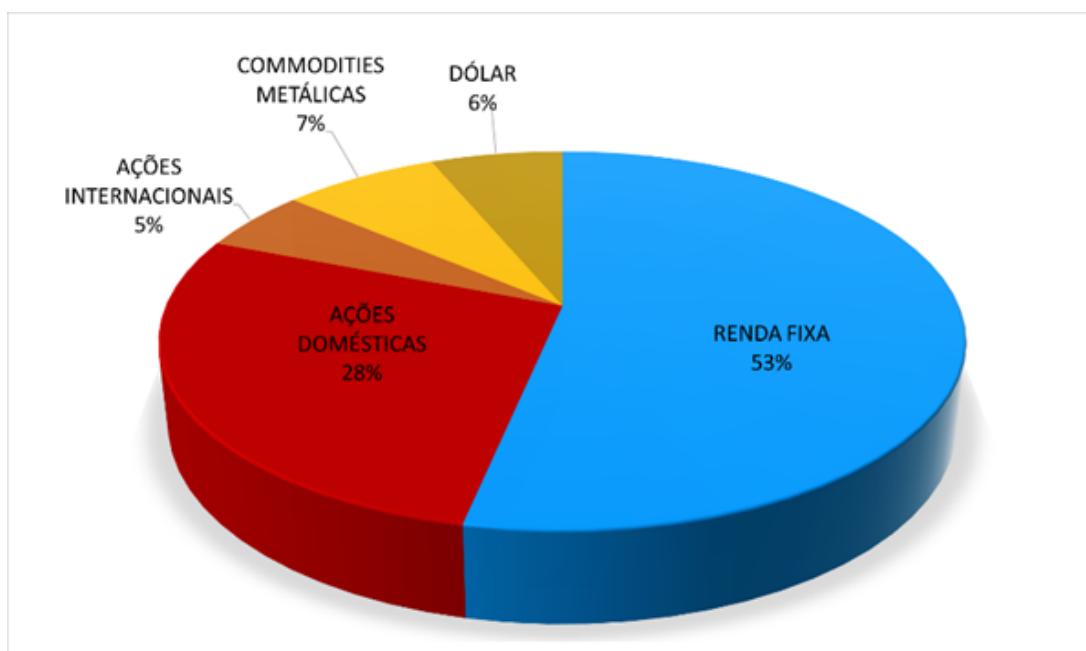
Em 2026 o fundo BBT FIM variou +3,00% ou 260% do CDI.

O gráfico abaixo mostra a contribuição das estratégias para o resultado do fundo em janeiro.

Atribuição de Performance



Alocação em janeiro:





(11) 96923-3975



CONTATO@BBTASSET.COM.BR



@BBTASSET



BBTASSET



Rua Profº Filadelfo Azevedo, 712 - Vila Nova Conceição, São Paulo/SP - CEP 04508-011



A presente Instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para a Atividade de Gestão de Patrimônio Financeiro no Mercado Doméstico.

Este documento foi produzido pela BBT Asset Management, com finalidade meramente informativa, não caracterizando oferta ou solicitação de investimento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador, gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito (FGC). É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento dos fundos de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este fundo de investimento utilizou estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas.